



PACTO PELO
SANEAMENTO BÁSICO

Seminário das Bacias Hidrográficas Metropolitanas

Data: 24/09/2020



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Conselho de Altos Estudos e
Assuntos Estratégicos

EIXO DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

- **Coordenador: Assis Bezerra – CREA/Seinf**

- **Apoio Institucional: Antonio Martins da Costa - Conselho**

- **Relatores: Ana Carolina Campos – Seinf**
Antonio Fernando Sales - Seinf
Gilcenara de Oliveira – Unifor
Marcelo Colares de Oliveira - SCidades
Najela Maria Rabelo - Seinf

- **INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM NA ELABORAÇÃO DO CENÁRIO**
 - **CREA**
 - **Defesa Civil do Estado**
 - **Secretaria das Cidades**
 - **Seinf**
 - **Seuma**
 - **Unifor**

□ ASPECTOS LEGAIS

- Lei 9.433/1997, institui a PNRH

Outorga de lançamento em corpos d'água, de esgoto e demais resíduos líquidos.

- Lei 11.445/2007, estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, integrada por quatro ações de saneamento ambiental (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e gestão de resíduos sólidos/lixo).

□ ASPECTOS LEGAIS

- **Lei 6.938/81 e as resoluções Conama 001/86, 237/97, 357/2005 e 430/2011 conferem condições legais e técnicas para o licenciamento ambiental das obras hidráulicas de drenagem.**
- **Lei nº 12.608/2012, Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC**

□ ASPECTOS LEGAIS

- Lei Estadual 14.844/2010, dispõe sobre a política estadual de recursos hídricos e define critérios para outorga de:
 - lançamento de esgotos tratados em corpos hídricos e demais resíduos líquidos.
 - execução de obras e/ou serviços de interferência hídrica, entre as quais infraestrutura e serviços de drenagem.
- A Legislação Municipal de Fortaleza implantou em maio de 1978, diretrizes para Macro drenagem Urbana regida pelo Plano Diretor de Macro drenagem e Micro drenagem. **(PDDU)**

□ ARRANJO INSTITUCIONAL

- União

1. Secretaria Nacional de Saneamento

- Coordenar a implementação da Política Nacional de Saneamento;
- Propor diretrizes nacionais para o financiamento do setor de Saneamento;
- Implementar, manter, administrar e desenvolver o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS-AP).

2. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

- Formular, orientar e conduzir a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC, em articulação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

□ ARRANJO INSTITUCIONAL

* Estado

1. Secretaria das Cidades do Estado do Ceará

- Promover o desenvolvimento equilibrado das cidades e regiões do Ceará, por meio de ações de planejamento urbano, habitacional, estruturação e requalificação urbana, etc;
- Coordenar as políticas do Governo na área de saneamento.

□ ARRANJO INSTITUCIONAL

1.1 Órgãos de Execução Programática

- Coordenadoria de Obras Urbanas (Courb)
- Coordenadoria de Saneamento (Cosan)
- Coordenadoria de Revitalização de Áreas Degradadas e Drenagem da Região Metropolitana de Fortaleza (Corev)

2. Defesa Civil do Ceará

- Exercida pelo Corpo de Bombeiros em articulação com as coordenadorias municipais de defesa civil.

□ ARRANJO INSTITUCIONAL

* Municípios

- FORTALEZA
- Secretaria Municipal da Infraestrutura – SEINF
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA
- Secretarias Regionais
- Coordenadoria de Defesa Civil

□ ARRANJO INSTITUCIONAL

* Demais Municípios

- A gestão da drenagem urbana é exercida por uma secretaria municipal multisetorial.
- Evidencia-se a falta de uma instituição específica para gerir o sistema de drenagem urbana.

EIXO DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

- ❑ **PRINCIPAIS AÇÕES DA DRENAGEM URBANA**
- ❑ Sistema de drenagem superficial, sistema de microdrenagem subterrânea. E algumas ações de macrodrenagem.
- ❑ Urbanização dos Rios Maranguapinho e Cocó.
- ❑ Existência de domicílios sujeitos a riscos de inundações em vários municípios.
- ❑ Planos diretores (PDDU) em Fortaleza e região Metropolitana.
- ❑ Mapeamento parcial de áreas de risco de inundações(Beberibe, Maracanaú e Maranguape) e integral de Fortaleza e Caucaia.
- ❑ Nove municípios possuem Coordenadorias Municipais de Defesa Civil.

□ SUSTENTABILIDADE, FINANCIAMENTOS

***Os serviços e obras de drenagem urbana são realizados e mantidos com recursos públicos.**

***Inexistência de receita específica pela prestação dos serviços de drenagem urbana.**

***A Secretaria das Cidades mantém financiamento para pavimentação por meio de convênios com vários municípios da bacia.**

***Orgãos Financiadores: OGU, BID, BNDES, CAF, BIRD, FGTS e UNIÃO.**

□ DESAFIOS

- * Elaborar e implementar o Plano Diretor de Drenagem Urbana(PDDU).
- * Implementar a gestão integrada da drenagem urbana com concessionárias de serviços públicos.
- * Realizar cadastro do sistema de drenagem urbana e manutenção da drenagem existente.

OBRIGADO !

assisbezerradrenagem@yahoo.com.br